

Questão 72

Como a maior parte dos franceses, Hamza Esmili, professor de sociologia em uma Universidade parisiense, tem doravante muito tempo para olhar por sua janela. Habitando em Seine-Saint-Denis, periferia de Paris, ele observa a atividade da rua abaixo: o movimento de pessoas é grande e não se respeitam as medidas de confinamento geral impostas pelo governo para combater a pandemia da Covid19. "Há menos gente que habitualmente, mas a rua permanece muito movimentada", constata Esmili. "O confinamento é um conceito burguês, explica o sociólogo. Ele implica possuir uma casa burguesa na qual se retirar. Isso não corresponde de forma alguma à realidade daqui."

(Adaptado de <https://www.courrierinternational.com/article/vu-dallemagne-les-banlieues-francaises-grandes-oubliees-du-confinement>. Acessado em 02/04/2020.)

Sobre a "casa burguesa" referida no texto, podemos concluir que

- a) se trata de um conceito e de uma situação aplicados apenas à França.
- b) o conceito de burguesia aplica-se apenas às classes sociais e não às habitações.
- c) as habitações burguesas normalmente localizam-se nas periferias e não são sinal de prestígio.
- d) a habitação é uma das expressões de poder entre as classes sociais.

RESPOSTA

Alternativa: D

Ao afirmar que a habitação na qual é possível estar confinado na pandemia é "burguesa", o sociólogo levanta para a questão um recorte de classe. O autor provavelmente se refere ao fato de que a casa que acomoda todos os seus habitantes em ocupação permanente não é uma realidade para a maior parte da classe trabalhadora. Isso exigiria que fossem dotadas de água, eletricidade, internet Wi-Fi, equipamentos eletrônicos e espaço para que cada um dos moradores desenvolvesse suas próprias atividades ao mesmo tempo, o que não ocorre a depender da classe social que enfocamos.